

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM VETERINÁRIO

15 a 17 de novembro de 2017,
Mercure Salvador Rio Vermelho Hotel
Salvador/BA, Brasil

01. A IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRRAFIA NA AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE UMA FÍSTULA CUTÂNEA: RELATO DE CASO

The importance of ultrasonography in evaluation and surgical strategy of a cutaneous fistula: a case report

SANTOS, I. S.; ODA, S. G.; FRAZÃO, P. J. R.
E-mail: cazevet@gmail.com

Introdução: Fístula tem por definição uma conexão anormal de duas áreas ou órgãos do corpo. A classificação cutânea se dá quando ela liga a área de inflamação à superfície da pele. As fístulas podem ocorrer após cirurgias, inflamações e em lesões contaminadas. A avaliação ultrassonográfica desta afecção, quando possível, tem a função de delimitar o tamanho da conexão, a profundidade, a caracterização do conteúdo inflamatório e informar quais estruturas estão se comunicando. Essas informações auxiliam no planejamento cirúrgico. Este trabalho relata o caso de um canino, fêmea, sem raça definida (SRD), de 10 anos de idade que apresentou fístulas cutâneas recorrentes no membro pélvico esquerdo ao longo de dois anos, após uma cirurgia corretiva de ruptura de ligamento cruzado cranial (RLCC), causadas por fio cirúrgico e diagnosticada pelo exame ultrassonográfico. O uso deste exame complementar mostrou-se de suma importância para a caracterização da extensão da fístula e para o planejamento cirúrgico da sua correção. **Relato de caso:** Cadela, SRD, 10 anos, trazida para realizar ultrassom (US) por conta de fístulas cutâneas recorrentes no membro pélvico esquerdo que, ao relato, ocorriam após inchaço focal em partes moles desde correção cirúrgica de RLCC há dois anos. Ao estudo foram observados os pontos fistulosos à altura dos terços distal e médio da tibia, nas faces caudal e medial. Áreas cavitárias comunicantes preenchidas por conteúdo anecogênico particulado estendiam-se das fístulas, proximal e cranialmente, em direção à epífise proximal da tibia, onde encontravam outra cavidade, com estrutura linear hiperecogênica em suspensão, que se estendia distalmente, caudal à tibia e medial à fíbula, porém impossível de determinar sua outra extremidade. A cirurgia, seguindo orientação anatômica adquirida no US, permitiu o acesso à identificação da estrutura e a confirmação da comunicação entre as áreas

cavitárias. O diagnóstico sugerido foi inflamação ao fio (ethibond polifilamentar) de contenção extracapsular. **Discussão e conclusão:** As fístulas cutâneas muitas vezes apresentam manifestações clínicas inespecíficas e são tratadas de forma dermatológica ou cirúrgica, sem o estabelecimento da causa primária. Esse relato chama a atenção para a importância do US como método de diagnóstico complementar na avaliação destas afecções, pois cerca de 21% dos cães podem apresentar essa manifestação clínica em pós-operatório de ruptura de ligamento cruzado cranial. Neste caso, o exame ultrassonográfico auxiliou na caracterização, extensão e localização das lesões, como também identificou o fator desencadeante das fístulas e auxiliou o planejamento cirúrgico com a orientação anatômica adquirida.

02. A UTILIZAÇÃO DE CORTES ANATÔMICOS POR METAMERIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ANATOMIA TOPOGRÁFICA EM CÃES E SUA APLICABILIDADE NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

The use of dogs transverse planes as pedagogical device in veterinary anatomy and its utility in imaging diagnosis

JARRETA, G. B.; FIGUEIREDO, G. M.; GAGLIARDO, K. M.
E-mail: georgea@jarretta.com

Introdução: A tomografia computadorizada exige do profissional que interpreta suas imagens um conhecimento anatômico diferenciado, com reconhecimento das estruturas corpóreas em cortes transversais. Há muito tem sido discutido o emprego de novas metodologias para o ensino de anatomia. Com o avanço da tecnologia na área de novos métodos diagnósticos, torna-se necessária a realização de um planejamento para que o processo de aprendizagem seja atualizado e gere um aluno capaz de sobreviver a esta nova realidade diagnóstica. Assim, torna-se fundamental a inovação do ensino anatômico dentro da graduação, incluindo os cortes anatômicos transversais. Este trabalho avaliou a utilização dos cortes seccionais por metameria na disciplina de anatomia topográfica e correlacionou essa metodologia pedagógica com a aplicabilidade do aprendizado na interpretação das imagens tomográficas. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa com os discentes das disciplinas de anatomia topográfica e de diagnóstico por imagem do curso de Medicina Veterinária. No estudo, realizado em duas etapas, 43 discentes foram submetidos a uma avaliação contendo 20 estruturas anatômicas das regiões de tórax e abdome apontadas em imagens de tomografia computadorizada. Após a primeira avaliação, foi realizada

uma aula expositiva dos cortes transversais do tórax e abdome, exaltando as estruturas e suas relações topográficas. Assim, os metâmeros foram usados como recurso de ensino aliados ao estudo da literatura relacionada de guias de dissecação e livros de anatomia veterinária. Depois de 35 dias da primeira avaliação, foi aplicada a mesma atividade. Os acertos individuais (pré e pós-aula expositiva), foram computados numericamente e os resultados obtidos foram analisados estatisticamente.

Resultado e discussão: Na primeira avaliação proposta aos 43 alunos, o número de acertos das estruturas anatômicas apontadas nas imagens tomográficas variou de dois a 11 do total de 20 itens. A maior frequência de sete acertos representou 21% do total de alunos. Na segunda avaliação, o número de acertos variou de cinco a 18. A maior frequência de 12 acertos representou 28% dos alunos. Avaliando-se as médias obtidas com os resultados referentes às duas avaliações aplicadas, foi observada uma melhora estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Na primeira avaliação, nenhum dos alunos conseguiu acertar o mínimo de 14 estruturas, demonstrando a fragilidade na metodologia de ensino da anatomia topográfica instituída, tornando-se explícita e necessária a exigência do emprego de novas metodologias para propiciar o conhecimento anatômico (Fernandez e Bernardini, 2010; Fornazeiro *et al.*, 2010). **Conclusão:** Os resultados obtidos revelaram que na população trabalhada, os alunos que estavam concluindo o curso de graduação em Medicina Veterinária ainda não estavam familiarizados com imagens de tomografia computadorizada e/ou ressonância magnética. Portanto, a implementação deste novo método de estudo da anatomia seccional por metameria permitirá um aprimoramento da formação dos discentes.

03. ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS RENAIIS EM CÃO NATURALMENTE INFECTADO POR *LEISHMANIA INFANTUM CHAGASI*

Ultrasonographic findings in dogs naturally infected by *Leishmania infantum chagasi*

PEREIRA, I. S.; OLIVEIRA, C. S.; GOMES, A. A. D.; SILVA, A. R. S.

E-mail: isabelysaraiva@hotmail.com

Introdução: No Brasil, a Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença emergente, causada pela *Leishmania infantum chagasi*. Os cães infectados podem apresentar alterações clínicas não específicas que podem mimetizar uma diversidade de doenças. Dentre as alterações clínicas observadas nos animais infectados, o envolvimento renal, em decorrência de lesão glomerular ou túbulo-intersticial

são atribuídas à deposição de imunocomplexos na membrana basal glomerular. Quando há indícios de alterações renais, o exame ultrassonográfico é o método imagiológico de eleição, pois: permite a avaliação do tamanho, formato e arquitetura interna renal; pode sugerir a existência de nefropatias decorrentes de doenças sistêmicas; é realizado de forma não invasiva e eficaz; e possibilita a determinação do grau de comprometimento renal. Desta forma, o presente trabalho destaca a importância do emprego do exame ultrassonográfico como auxílio do diagnóstico da LVC. **Relato de caso:** Um animal da espécie canina, sem padrão de raça definida, macho, seis anos de idade com histórico de apatia, perda de peso, polaquiúria, poliúria, polidipsia, hiporexia e positivo para Leishmaniose visceral no exame direto por punção aspirativa de agulha em linfonodo, foi encaminhado para exame ultrassonográfico para avaliação renal, por meio do qual foi constatado: topografia habitual; contornos irregulares; dimensões simétricas, com perda das relações e delimitações córtico-medulares; aumento da ecotextura e espessamento do córtex renal. **Discussão e conclusão:** Alterações renais são muito comuns em animais acometidos por LVC, causando comprometimento glomerular, intersticial e tubular. Dentre estas, a mais comum é a glomerulonefrite membranoproliferativa decorrente da deposição de imunocomplexos na superfície subepitelial da membrana basal glomerular. Achados ultrassonográficos como aumento uniforme da ecogenicidade cortical, por comparação com a ecogenicidade do fígado e do baço, em conjunto com diminuição da definição córtico-medular indicam glomerulonefrite aguda ou crônica como foi evidenciado neste caso. O diagnóstico definitivo para estas alterações requer biópsia renal, contudo, a ultrassonografia renal é o exame de eleição para esse tipo de avaliação, pois é um exame não invasivo que também auxilia o estabelecimento do prognóstico e protocolo terapêutico da doença.

04. ACOMPANHAMENTO RADIOGRÁFICO DE FRATURAS EM SAPO CURURU (*RHINELLA MARINA*)

Radiographic evaluation of fracture healing in *Rhinella marina*

CIRIMBELLI, C. F.; ERCOLIN, A. C. M.;² PIRES, S. T.;³ SETIN, R. A.; BRESSAN, T. F.; SILVA, A. N. E.; CARREGARO, A. B.; HAGE, M. C. F. N. S.

E-mail: crishage@usp.br

Introdução: Aves, répteis e anfíbios são cada vez mais frequentes dentro dos lares, como animais de